

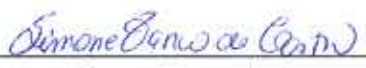


ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO - SEA
DIRETORIA GERAL
GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – GETIN
Projeto: Sistema de Gestão de Protocolo Eletrônico - SGPE

ATA DA 148ª REUNIÃO

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e doze, às quatorze horas, reuniram-se no auditório da Secretaria de Estado da Administração, sito à Rodovia SC 401 KM 5 nº 4.600 Saco Grande II, em Florianópolis, Santa Catarina, o coordenador do SGP-e Guilherme Wendhausen Pereira, a Analista de Negócios do Ciasc/SGP-e a Simone Zanco de Castro; da SIE/GABS: Maylon Warmling Niehues e Melissa Puerta Carioni, da SCC/GEAPI: Aglaé Folador e Michele Meneghel Guarezi, o Analista de Suporte da SOFTPLAN Cláudio Moraes da Silva para acompanhar a apresentação da funcionalidade criada dentro do SGP-e para o assunto Pedido de Informação. Guilherme inicia dando uma breve introdução do que será apresentado. Cláudio inicia a apresentação e Maylon pergunta por que é feito cadastro de processo digital e não documento digital. Sobre o questionamento Guilherme pergunta à Michele e Aglaé como é feito atualmente. Michele responde que quando o ofício da ALESC chega no Protocolo da Casa Civil, este cadastra como documento físico. Guilherme sugere que continue o cadastro no Protocolo e ao chegar na DIAL (Diretoria de Assuntos Legislativos) ofício seja arquivado e feito cadastro de Processo Digital referenciando o ofício. Os ofícios serão encaminhados às Secretarias, como documentos são vinculados ao Processo Referência, e cada um terá uma numeração. Cada órgão efetua o parecer e encaminha a resposta para DIAL que junta os ofícios ao Processo Pai. Cláudio continua a apresentação. Aglaé assinala que ao consultar o processo no Campo **Observações** está escrito Processos Vinculados, solicita que seja alterado para processos/documentos. Alteração anotada por Cláudio. Maylon sugere que na página inicial tenha uma informação referente aos Processos não recebidos. Sugestão anotada pelo Cláudio. Maylon questiona se no caso de um órgão autuar o documento será possível juntá-lo da mesma forma ao Processo Pai, Cláudio irá testar. Guilherme assinala que será orientado no Manual a não se autuar o documento. Simone questiona sobre o sigilo das peças. Maylon diz que deve-se ter transparência pública nos processos. Michele fala que algumas informações não devem ser expostas por questões políticas. Guilherme sugere que apenas a DIAL terá acesso ao todo processo e os órgãos terão apenas aos seus documentos. Da mesma maneira, solicita que seja encaminhado pelo Dr. Zanini qual será a regra de sigilo. Definiu-se que os órgãos pilotos serão SCC e SIE. Guilherme solicita que os usuários que irão tramitar estejam cadastrados e que tenham conhecimento do sistema e confirmar as assinaturas digitais: SCC: Michele, Dr. Zanini e Aglaé e na SIE o Secretário. Nada mais havendo a tratar, declarou-se encerrada a reunião às quinze horas e vinte minutos, sendo a presente lavrada por mim, Simone Zanco de Castro, e submetida aos participantes, no que couber. Achada conforme, será assinada por todos. Florianópolis, 26 de março de 2012.

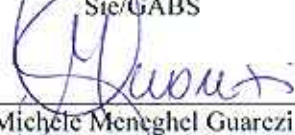

Guilherme Wendhausen Pereira
Coordenador SGP-e

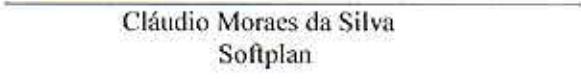

Simone Zanco de Castro
Analista de Negócios Ciasc/SGP-e


Maylon Warmling Niehues
SIE/GABS


Melissa Puerta Carioni
SIE/GABS


Aglaé Folador
SCC/GEAPI


Michele Meneghel Guarezi
SCC/GEAPI


Cláudio Moraes da Silva
Softplan